



Relatório Anual de Actividades e Contas

Período 2018

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento apresenta o Relatório de Gestão, pretendendo dar a conhecer as actividades desenvolvidas durante o ano de 2018 pela Sociedade Recreativa S. Teotoniense, IPSS.

No edifício sede o ano de 2018, por força dos resultados financeiros demonstrados desde a sua reabertura em 2014, cientes da necessidade de reavaliar, de reflectir e de reorganizar a intervenção e numa perspectiva de sustentabilidade foi um ano de viragem na forma de gestão das actividades desenvolvidas e de gestão do próprio edifício.

Relativamente à actividade da Valência Creche, destacamos o facto de na transição do ano lectivo não ter havido quebra na ocupação dos lugares com acordo com o Instituto de Segurança Social encontrando-se a frequentar, à data do relatório, 74 crianças. Em Dezembro a totalidade do número de acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social estava preenchida e encontravam-se 72 crianças a frequentar a creche.

O relatório pretende espelhar os resultados obtidos ao longo do ano de 2018 nos seguintes pontos: actividades desenvolvidas no Edifício Sede e na Creche, Recursos Humanos, Frequências e proposta de aplicação de resultados.

A Sociedade Recreativa S. Teotoniense, IPSS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como elementos estruturantes e orientadores na sua intervenção, os princípios definidos estatutariamente e que são a base da intervenção da Instituição. A intervenção da SRST assume um conjunto de finalidades que se podem definir do seguinte modo:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio à família;
- c) Organização de eventos culturais e recreativos;

A SRST pode ainda, sem prejuízo dos seus fins principais, desenvolver:

- a) Fomento dos princípios e práticas do associativismo;
- b) Educação e Formação Profissional, mediante a prestação de serviços.



PA
R
M.
H
M.

As finalidades definidas pela Instituição desde o ano de 2003, data da alteração dos estatutos para IPSS, são o caminho para a concretização de uma visão de futuro, de uma missão que nos orienta e suportadas num conjunto de valores que se sistematizam da seguinte maneira:

Visão

No território de intervenção ser uma Instituição de referência no apoio à infância e juventude e enquanto entidade promotora de educação para a cultura.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento do ser humano através da pedagogia e da cultura.

VALORES

Compromisso – com os beneficiários, colaboradores e parceiros

Excelência – nos serviços prestados

Transparência – com os beneficiários, colaboradores e sócios

Responsabilidade – na gestão da instituição nas suas diferentes dimensões

Afectividade – com os beneficiários

Ambição – na melhoria continua

Dinamismo – na procura de novas soluções

ACTIVIDADES DA SOCIEDADE RECREATIVA S. TEOTONIENSE, IPSS

Apesar dos esforços desenvolvidos este ano foi marcado por o fim de um ciclo. Considerando os constrangimentos financeiros que o modelo de gestão do edifício sede estavam a provocar, as actividades foram adaptadas e algumas foram mesmo abandonadas fazendo assim face às necessidades verificadas e às condições económicas observadas.

• **EMA – Escola de Música e Artes da SRST**

A EMA esteve em funcionamento até Julho de 2018. Em Julho a Direcção tomou a difícil decisão de não dar continuidade a este projecto. A partir do mês de Setembro as aulas de Teatro, Dança e Música continuaram a acontecer no Edifício Sede mas sendo a sua gestão da responsabilidade dos professores sendo o espaço alugado para o efeito.

• **Grupo de Teatro Cabanita:** O Grupo de Teatro Cabanita, dinamizado pela professora Mariana Parreira, mantém a sua actividade habitual. No ano de 2018 o grupo deu continuidade ao projecto Canita emcaixa que iniciou em 2017. No Encontro de Teatro Amador de 2017 foi apresentada a I parte do projecto. Em Maio de 2018 foi apresentado, no Festival de Teatro das Brunheiras, foi apresentada a II parte do projecto e por fim em Dezembro foi apresentada a parte final no auditório da SRST.

• **Grupo de Teatro Sénior:** Em 2018, por indisponibilidade da Mariana Parreira, o grupo foi dinamizado pelo Francisco Ferreira. O grupo contou com a participação de 9 elementos, apresentando em Setembro um produto artístico à comunidade: *A galinha, a burra, a flor*. Esta é uma história criada a partir das vivências e experiências dos elementos do grupo e em 2018 foram realizadas as seguintes apresentações: em Setembro no Encontro de Teatro Amador de Odemira, em Outubro no auditório da SRST, em Novembro na Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Zambujeirense e em Dezembro em Portimão.



Handwritten notes in blue ink, including a circled 'PB' and several illegible signatures or initials.

• Eventos e actividades no Edifício Sede

Durante o ano de 2018 os eventos dinamizados no Edifício foram em parceria com diferentes entidades, como associações, Junta de freguesia e Município de Odemira. Durante este ano o espaço foi também procurado por empresas para a realização de reuniões e/ou jantares.

Ainda na sequência dos grupos de trabalho que foram constituídos, salientamos as seguintes actividades desenvolvidas:

→ dinamização do bar do terraço com diferentes iniciativas, tais como noites temáticas, DJ's convidados;

→ dinamização do bar: Festa de Carnaval, Noite de Karaoke, Jam Session, DJ's convidados;

→ Passagem de ano com jantar e animação;

• Eventos dinamizados fora do Edifício Sede

Venda d'Aldeia: A Venda D'Aldeia estará aberta sempre que haja algum evento no espaço da FACECO e tem como objectivo angariar verbas, novos sócios e dinamizar um espaço com o qual a população se identifique. Salientamos o facto de que todo o trabalho que é realizado na Venda d'Aldeia é em regime de voluntariado dos sócios e amigos da Sociedade.

• Espaço Criança

Em Setembro de 2016 iniciou o Espaço Criança. Este espaço surgiu como uma resposta concreta às necessidades das famílias no período após as aulas. Em Dezembro de 2018 o Espaço Criança contava com 7 crianças.

• Parcerias, financiamentos e divulgação

Município de Odemira Foi candidatado e aprovado o projecto *Sociedade em Movimento* no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Culturais e Recreativas. O projecto não foi aprovado na sua totalidade, financiado apenas algumas acções e com atribuição de parte da verba solicitada.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Freguesia de S. Teotónio: Em 2018 foi dada continuidade ao apoio ao Grupo de Teatro Sénior e foi ainda financiada uma sessão de cinema infantil que contou com a participação de 75 pessoas.

Divulgação: A página do facebook é um meio privilegiado de divulgação do trabalho desenvolvido. Para além disto, contamos com a divulgação das nossas actividades na Agenda Cultural do Município, Jornal da Freguesia de S. Teotónio, site viral agenda, bem como noutros meios de divulgação locais e regionais.

ACTIVIDADES DA VALÊNCIA CRECHE

Em 2018 o conjunto de actividades planificadas direccionadas às crianças e às famílias foi concretizado na sua grande maioria relativamente ao projectado, procurando envolver a família sempre que possível. Durante o ano de 2018 existiu uma actividade que não foi realizada por falta de recursos humanos internos, no entanto como está integrada no plano de actividades do ano lectivo 2018/2019 esta irá ainda ser realizada. Ao longo do ano foram desenvolvidas as seguintes actividades:

• **Comemoração de dias temáticos**

Desfile de Carnaval: (09 de Fevereiro) À semelhança dos anos anteriores a Creche desfilou conjuntamente com o Jardim de Infância e a EB1 de S. Teotónio. As crianças desfilaram vestidos de pinguins e, apesar de ser possível contar com apoio de vários pais, desfilamos apenas desde a Creche até ao Quintalão.

Dia da Família: (12 de Maio) Por forma a assinalar o Dia Internacional da Família, convidamos as famílias a virem passar uma tarde na Creche. Cada família esteve na sala relativa a sua criança experimentando um pouco da rotina e das actividades realizadas proporcionando momentos de partilha e de conhecimento do trabalho desenvolvido na creche.



[Handwritten signatures in blue ink]

Dia Mundial da Criança: (01 de Junho) Este ano o Dia da Criança foi realizado na Creche com insufláveis com o objectivo de proporcionar momentos lúdicos e de diversão às crianças.

Dia Nacional do Pijama: (21 de Novembro) O Dia Nacional do Pijama é um dia solidário feito por crianças que ajudam outras crianças. Neste dia, as crianças vão em pijama para a escola para lembrar a todos que uma criança tem direito a crescer em família. Esta actividade é da iniciativa da Associação Mundos Vida e tem associada a recolha de verbas junto da família das crianças que participam neste dia. Esta verba é entregue à Associação Mundos Vida que será posteriormente destinada a crianças que vivem em Instituições.

• Outras Actividades

Actividades de verão: Considerando que durante o mês de Agosto a creche mantém a sua actividade e para que as crianças interrompam a rotina do ano lectivo, durante este mês foi implementado o Plano de Verão. Este Plano consistiu em: actividades na FACECO, piscina, culinária, sessões de fotografia, festas temáticas e actividades não orientadas.

Dia da Intergeracionalidade: (22 de Outubro) No âmbito do Plano de Acção da Comissão Social de Freguesia de S. Teotónio, a Creche em conjunto com o Lar de S. Teotónio e a Cautchú, realizaram uma actividade no Jardim da Elsa. Foram convidados a participar na actividade as crianças da Creche e do Jardim de Infância de S. Teotónio, os utentes do Lar de S. Teotónio e do Centro de Dia da Zambujeira do Mar. Na actividade apenas participaram as crianças da Creche e os utentes do Lar de S. Teotónio. Para além do momento de convívio que foi proporcionado aos participantes, estes tiveram também a oportunidade de realizar um circuito de jogos tradicionais e um painel de pintura.

Semana da Interculturalidade: (22 a 26 Janeiro) Nesta semana as famílias foram convidados a desenvolver uma actividade à sua escolha e que representasse uma tradição do país de origem por forma a promover momentos de partilha entre as diferentes culturas. Durante esta semana as famílias desenvolveram actividades de culinária, dança e pintura.



ff
m.
ff

Arte na Sociedade: (16 a 20 de Abril) Esta actividade foi desenvolvida no Edifício Sede. Durante uma manhã as crianças das salas de actividade tiveram oportunidade de estar em contacto com a arte dramática e musical.

Celebração do Natal: (17 a 21 de Dezembro) À semelhança de anos anteriores o Natal celebrou-se com a realização de diversas actividades durante uma semana, tais como, ida aos ctt enviar a carta ao pai natal, actividade de culinária e lanche de natal conjunto entre todas as salas e visita à Casa do Pai Natal com distribuição de presentes oferecidos pela Junta de Freguesia de S. Teotónio.

• **Actividades Transversais ao Ano Lectivo**

Expressão Musical: A expressão musical aconteceu em todas as salas da Creche, uma vez por semana, sob a orientação da Lúcia Silva. Esta é uma actividade com muita receptividade por parte das crianças promovendo o gosto pela música e a criação de momentos lúdicos.

Expressão Motora: No âmbito do Projecto S. Teotónio em Movimento, promovido pela Freguesia de S. Teotónio, a actividade aconteceu, uma vez por semana em sessões de 30m, apenas nas salas de actividades. Consideramos que pelo facto de ser um técnico de desporto a desenvolver esta actividades que a mesma se torna mais atractiva para as crianças proporcionando-lhes maiores desafios e melhores resultados.

Dança Criativa: Esta actividade realiza-se uma vez por semana, e é orientada pela Oksana. A actividade é dirigida apenas às crianças que até ao final do ano lectivo completem 36 meses.

Hora do Conto: Esta actividade foi dirigida para as crianças dos 24 aos 36 meses sendo realizada na biblioteca da EB2, 3 de S. Teotónio, com uma periodicidade mensal. A actividade foi orientada pela Professora Florbela Campos. Para além da ida à EB2, 3 de S. Teotónio, também com uma periodicidade mensal, o Francisco Ferreira vem à Creche dinamizar um conto.



Handwritten signatures in blue ink, including a large 'M' and other illegible marks.

Outras Actividades: Decorrente do Projecto Curricular de cada Sala foram realizadas actividades com vista à concretização dos objectivos específicos de acordo com as competências que se pretendia desenvolver.

Newsletter: A Newsletter tem uma periodicidade bimensal, é da responsabilidade da Coordenadora Pedagógica e das Educadoras de Infância e tem um papel fundamental na divulgação do trabalho desenvolvido na Creche.

• **Participação em eventos da Comunidade**

FACECO: (20, 21 e 22 de Julho) Mais uma vez a Creche esteve representada na FACECO no Pavilhão das Políticas Sociais, com o principal objectivo de divulgar junto da comunidade o trabalho desenvolvido, sendo que a informação apresentada segue as orientações do Município. Para além da nossa presença enquanto instituição, e numa lógica de conhecimento do meio envolvente, as crianças realizaram uma visita ao certame.

Campanha Aliados no Natal: Esta é uma actividade promovida pela TAIPA, CRL e à semelhança de anos anteriores, a Creche colaborou nesta campanha. A colaboração este ano prendeu-se com a recolha de brinquedos, géneros alimentares e artigos de puericultura junto das famílias e colaboradoras da Creche.

Casa do Pai Natal: Com o apoio da Junta de Freguesia foi possível as crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico da Freguesia de S. Teotónio visitarem a Casa do Pai Natal e receberem um presente. Durante 3 dias o Pai Natal e 1 Duende receberam cerca de 400 crianças. A actividade contou ainda com a colaboração do Município de Odemira através do transporte das crianças.



Handwritten notes in blue ink, including a circled 'PB', a signature, and the date '15/11/18'.

• Protocolos

Município de Odemira

Serviço de Catering às Escolas: Este é um protocolo que a Sociedade Recreativa S. Teotoniense, IPSS iniciou em Setembro de 2011. Durante o ano lectivo de 2018/2019 não houve alterações às escolas onde são fornecidas as refeições, mantendo-se assim 5 Jardins de Infância (S. Teotónio, Brejão, Zambujeira do Mar, Cavaleiro e Almogrove) e 3 Escolas Básicas do 1º Ciclo (Brejão, Zambujeira do Mar e Longueira).

Serviço Voluntário Europeu – Este Protocolo é realizado no âmbito do Programa Erasmus+ e tem por finalidade receber voluntários de outros países. Em Fevereiro recebemos uma voluntária da Itália em substituição do voluntário que desistiu. Esta voluntária esteve no projecto até Dezembro. Em Outubro já no âmbito do II projecto recebemos uma voluntária da Turquia que vai estar connosco até Outubro de 2019.

RECURSOS HUMANOS

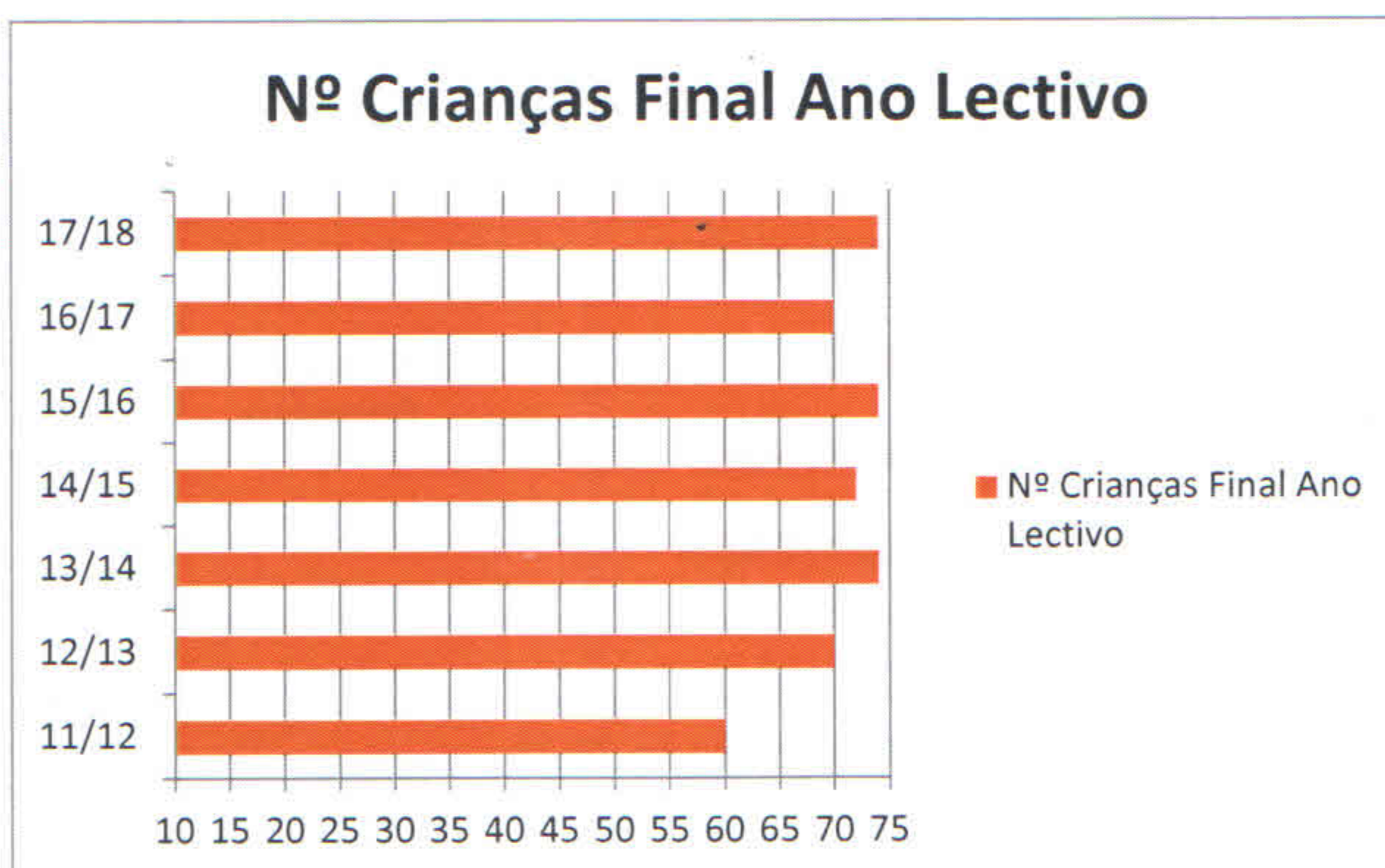
Em Dezembro de 2018 a Sociedade contava com um total de 22 colaboradores/as, a tempo completo e 3 a tempo parcial. Para além destes colaboradores/as, existem ainda 2 pessoas a tempo parcial que apoiam o serviço de refeições nas escolas. Contamos ainda com 2 voluntários/as: um que apoia a actividade no edifício sede e outro que apoia o serviço de refeições no JI de S. Teotónio. O quadro que se segue apresenta as categorias, os vínculos e a afectação aos serviços.

CATEGORIA PROFISSIONAL	VÍNCULO	HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	AFECTAÇÃO
Valência Creche			
1 Directora Técnica	CTTI	Ensino Superior	80% Creche
1 Escriutária de 2ª	CTTI	12º ano	75% Creche 25% Sede
1 Telefonista de 2ª	CTTI	12º ano	75% Creche 25% Serviço Catering
5 Educadoras de Infância	CTTI	Ensino Superior	100% Creche
8 Auxiliares de Acção Educativa	CTTI	12º ano	100% Creche
1 Auxiliar de Acção Educativa	CTC	12º ano	100% Creche
1 Cozinheira	CTI	9º ano	50% Creche 50% Serviço Catering
2 Ajudantes de Cozinha	CTI	9º ano	50% Creche 50% Serviço Catering
1 Auxiliar de Serviços Gerais	CTI	9º ano	100% Creche
1 Auxiliar Serviços Gerais	CTI	12º ano	50% Creche 50% Serviço Catering
1 Auxiliar de Serviços Gerais	CTT	12º ano	25% Serviço Catering
Edifício Sede			
1 Directora Técnica	CTI	Ensino Superior	20% Sede
1 Monitor de 1ª	CTI	Ensino Superior	Tempo Parcial
1 Empregado Balcão	CTC	9º ano	Tempo Parcial
1 Auxiliar de Serviços Gerais	CTT	12º ano	25% Sede

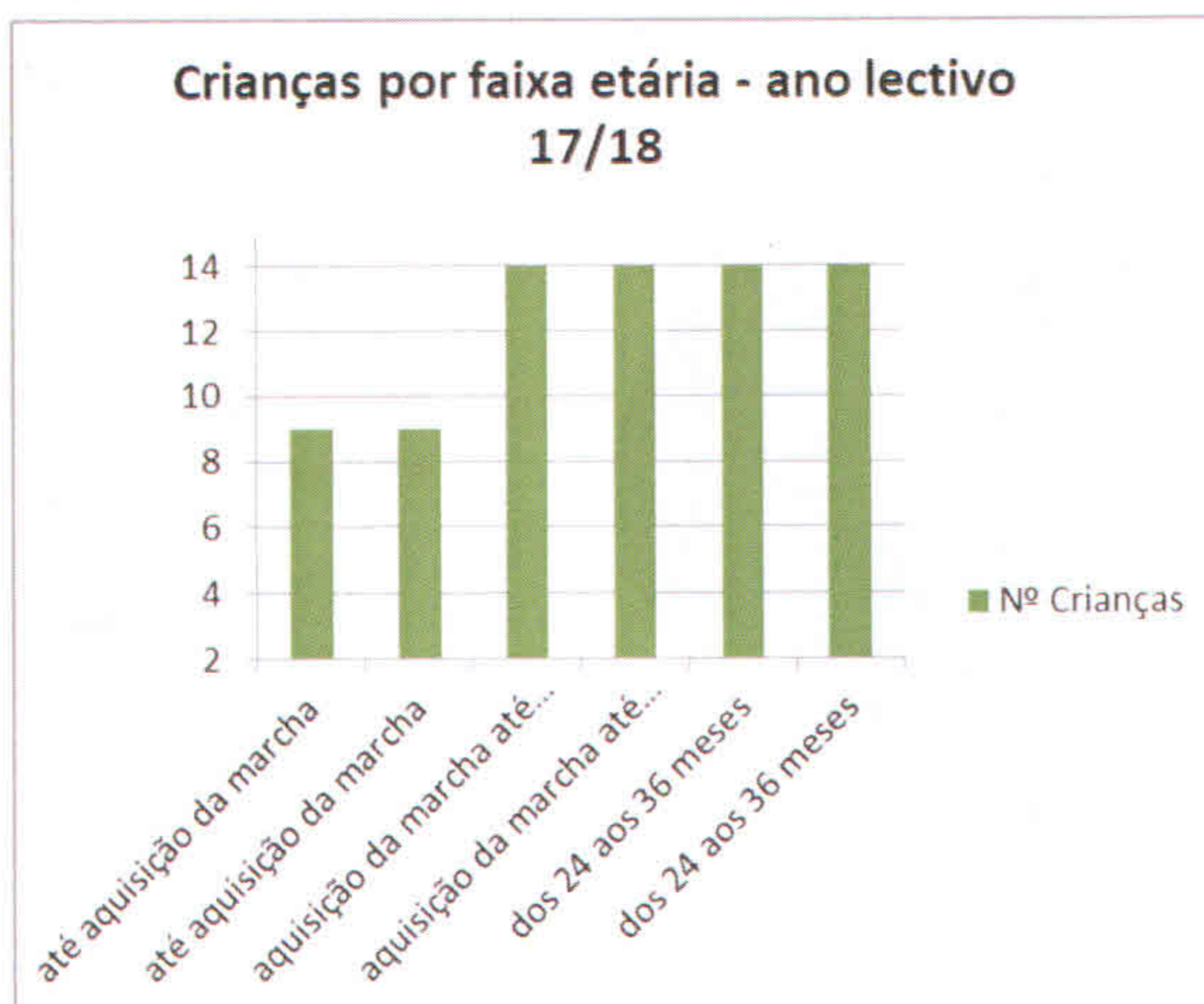
Handwritten notes:
 (A) on
 M.
 J.
 H.

FREQUÊNCIAS

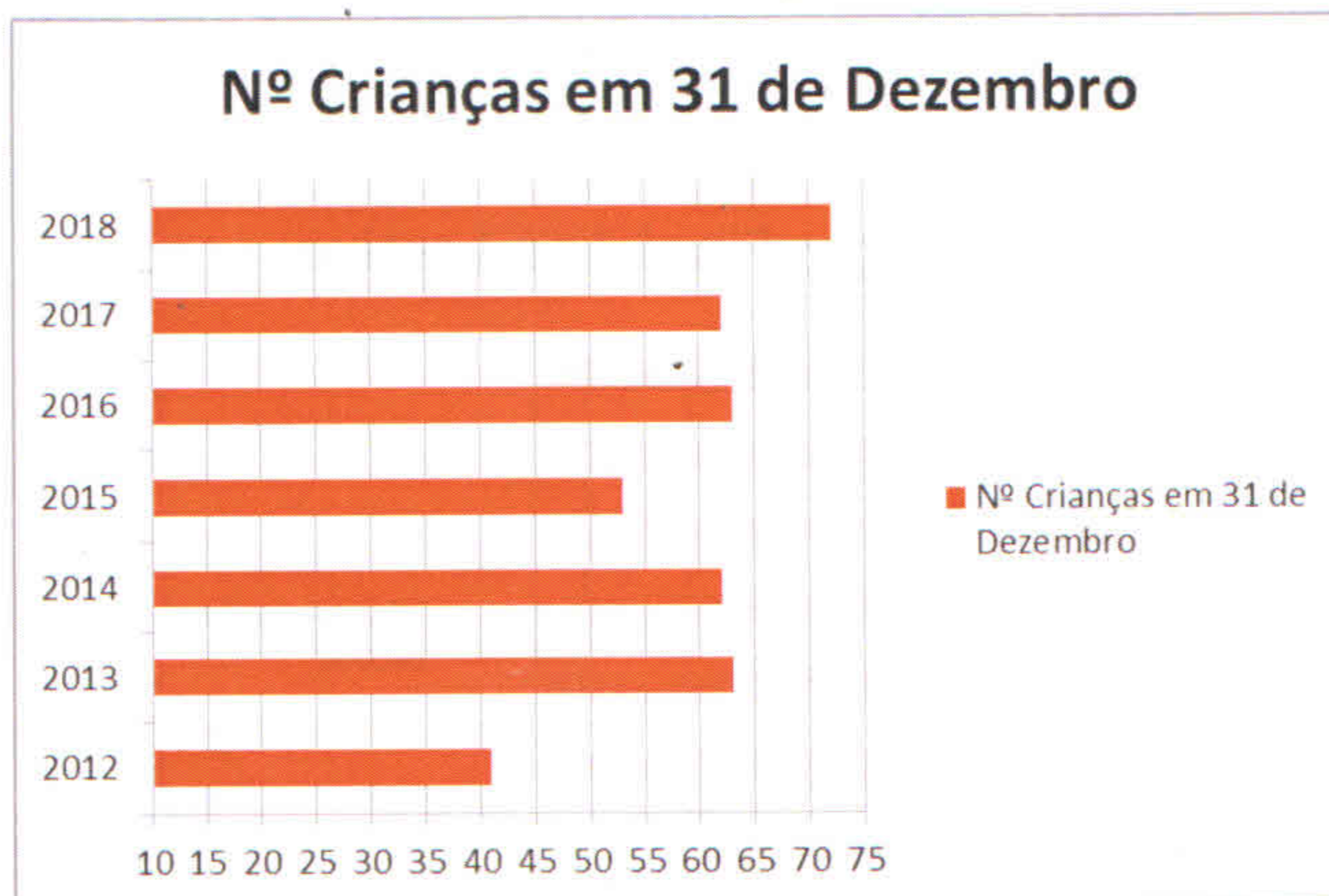
No gráfico é possível verificar que, embora haja variância na frequência no final de cada ano lectivo, os 66 lugares no acordo de cooperação estão preenchidos, desde o ano lectivo 12/13, havendo alguns anos em que a capacidade máxima também foi atingida.



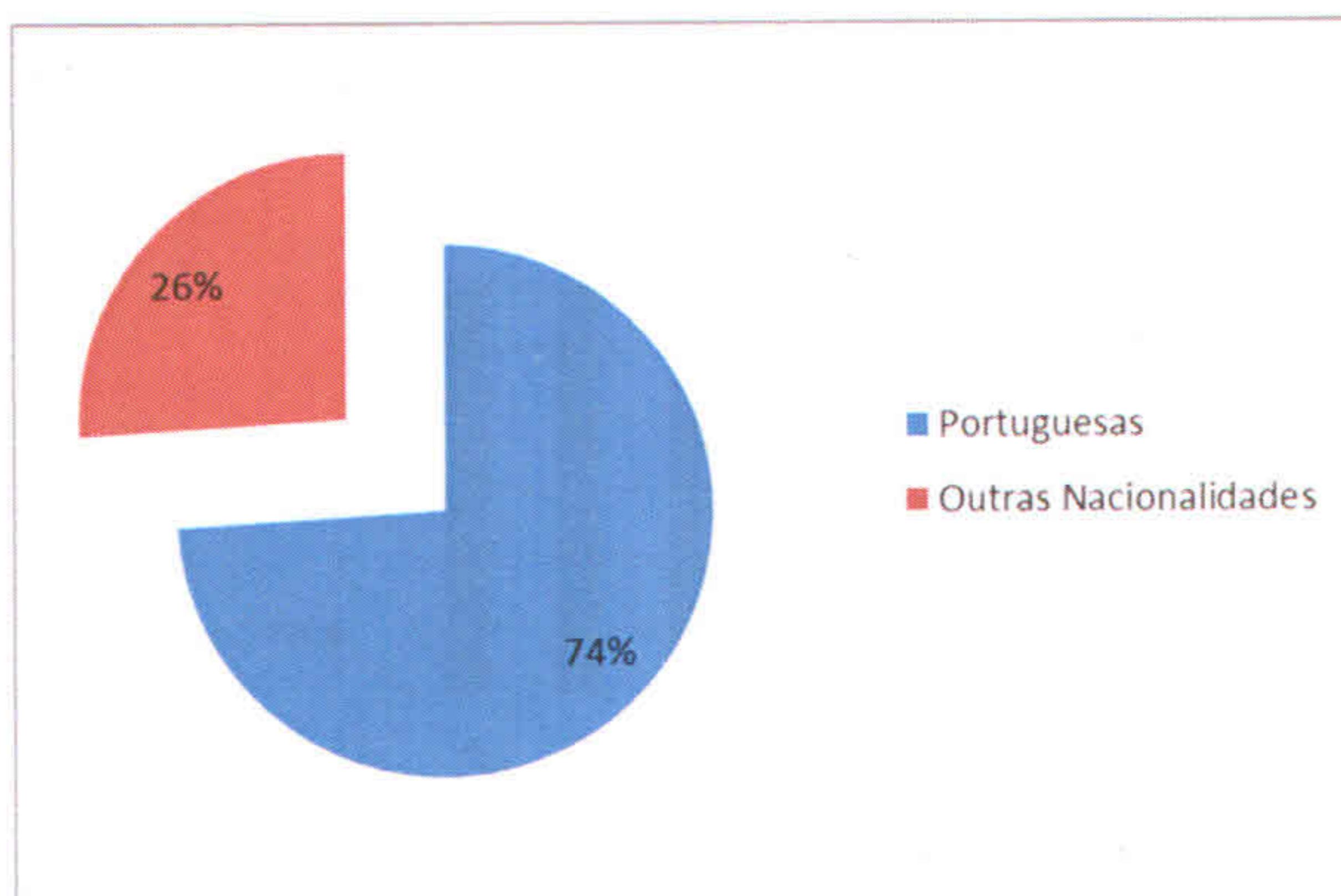
No final do ano lectivo 17/18 encontravam-se a frequentar um total de 74 crianças. O gráfico representa as frequências por grupo etário.



O nº de crianças a frequentar em 31 de Dezembro de 2018 era de 72, o que representa um facto inédito. Comparativamente a 31 de Dezembro de 2017, verificamos que em 2018 encontravam-se a frequentar mais 10 crianças.

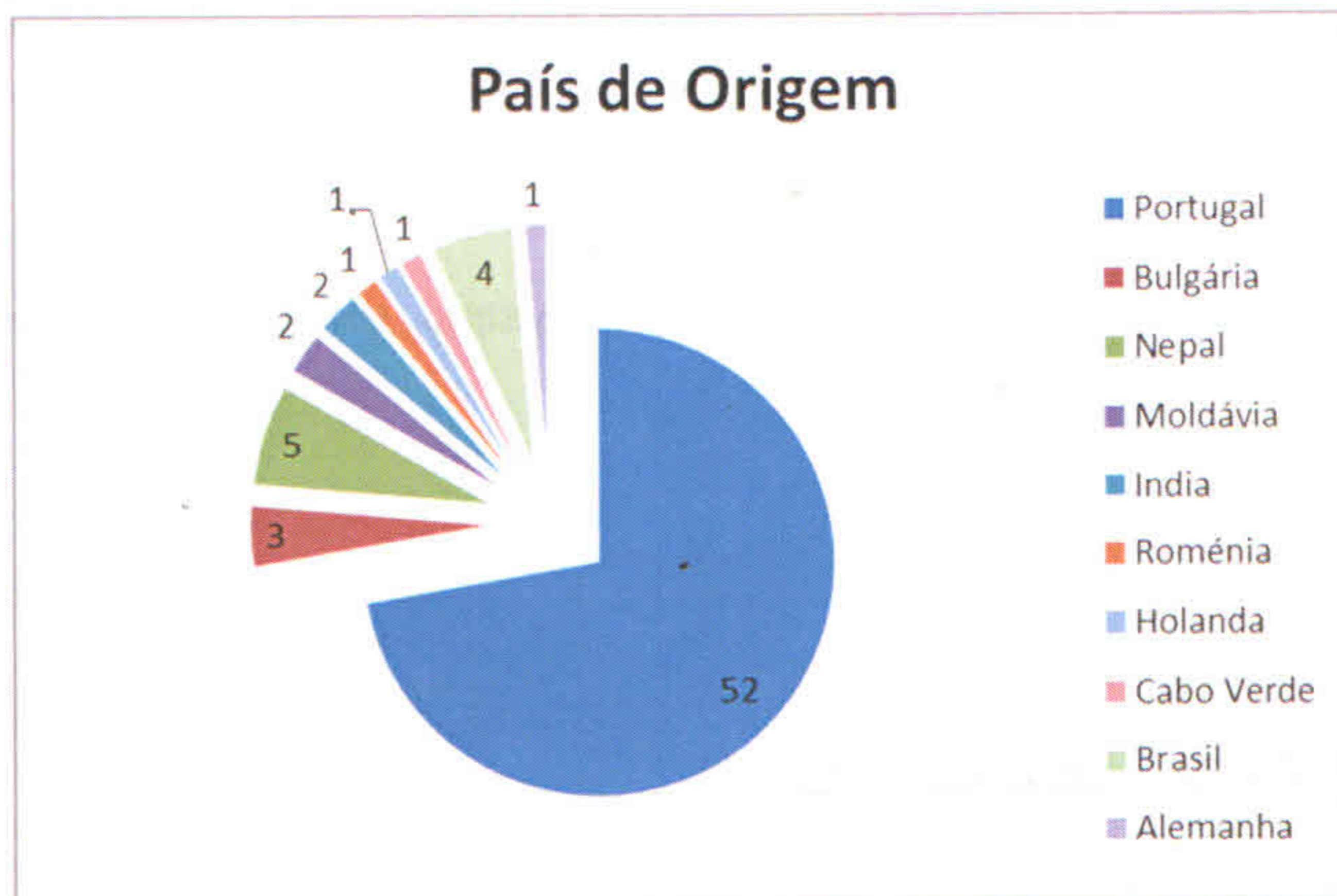


Relativamente ao quadro das nacionalidades em 31 de Dezembro de 2018, num total de 72 crianças, 26% eram de outras nacionalidades. Comparativamente ao ano de 2017 o valor desceu 4%.



Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

No gráfico estão representados os países de origem das crianças.



PARCERIAS

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja
- Município de Odemira
- Junta de Freguesia de S. Teotónio

Na comunidade salienta-se a participação na:

- Rede Social de Odemira
- Comissão Social de Freguesia de S. Teotónio
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio
- S. Teotónio Nã Drome – Associação das Tradições Locais

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos deste relatório a Direcção propõe à Assembleia Geral:

Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2018;

Que o resultado líquido do período de 22.729,71€, positivo, transite para conta nova a incorporar em resultados transitados.

S. Teotónio, 15 de Março de 2019

A Direcção











Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'A' and several illegible signatures.

Sociedade Recreativa S.Teotoniense

Demonstrações Financeiras

Período 2018

FUBIA
PB
A
M
W

Índice

Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
• Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018.....	7
• Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Ativos fixos tangíveis.....	12
5. Outros créditos ativos não correntes.....	13
6. Inventários.....	13
7. Créditos a receber.....	13
8. Estado e outros entes públicos.....	13
9. Fundadores	14
10. Diferimentos.....	14
11. Outras ativos correntes	14
12. Caixa e depósitos bancários.....	14
13. Resultados transitados	15
14. Outras variações nos fundos patrimoniais	15
15. Financiamentos obtidos	15
16. Fornecedores	15
17. Outros passivos correntes	16
18. Vendas e prestações de serviços.....	16
19. Subsídios à exploração	16
20. Custo das vendas	16
21. Fornecimentos e serviços externos	17
22. Gastos com o pessoal	17
23. Outros rendimentos	17
24. Outros gastos	18
25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	18
26. Resultados financeiros.....	18
27. Informações exigidas por diplomas legais.....	18

FWS
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstrações Financeiras
para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

SOC-RECREATIVA S.TEOTONIENSE

Balço em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.2018	31.Dez.2017
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	1.154.831,86	1.212.615,79
Outros créditos e ativos não correntes	5	1.820,93	1.423,24
Ativo não corrente		<u>1.156.652,79</u>	<u>1.214.039,03</u>
Inventários	6	2.053,23	4.054,83
Créditos a receber	7	2.076,60	11.502,10
Estado e outros entes públicos	8	548,06	1.905,70
Fundadores/ Patrocinadores	9	3.049,40	3.049,40
Diferimentos	10	4.139,99	3.148,25
Outros ativos correntes	11	14.422,21	39.761,39
Caixa e depósitos bancários	12	33.267,01	7.850,19
Ativo Corrente		<u>59.556,50</u>	<u>71.271,86</u>
Total do ativo		<u>1.216.209,29</u>	<u>1.285.310,89</u>
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1.053,98	1.053,98
Reservas		102.076,45	102.076,45
Resultados transitados	13	(87.317,70)	(48.757,73)
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	975.156,28	1.010.146,85
Resultado líquido do período		<u>22.729,71</u>	<u>(38.559,97)</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>1.013.698,72</u>	<u>1.025.959,58</u>
Passivo			
Financiamentos obtidos	15	96.727,33	112.289,80
Total dos Passivos Não Correntes		<u>96.727,33</u>	<u>112.289,80</u>
Fornecedores	16	29.991,62	44.154,89
Estado e outros entes públicos	8	10.971,07	12.180,41
Financiamentos obtidos	15	15.407,40	15.070,80
Diferimentos	10	7.009,00	11.557,16
Outros passivos correntes	17	42.404,15	64.098,25
Passivo Corrente		<u>105.783,24</u>	<u>147.061,51</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>202.510,57</u>	<u>259.351,31</u>
		<u>1.216.209,29</u>	<u>1.285.310,89</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

S.Teotónio, 08 de Março de 2019

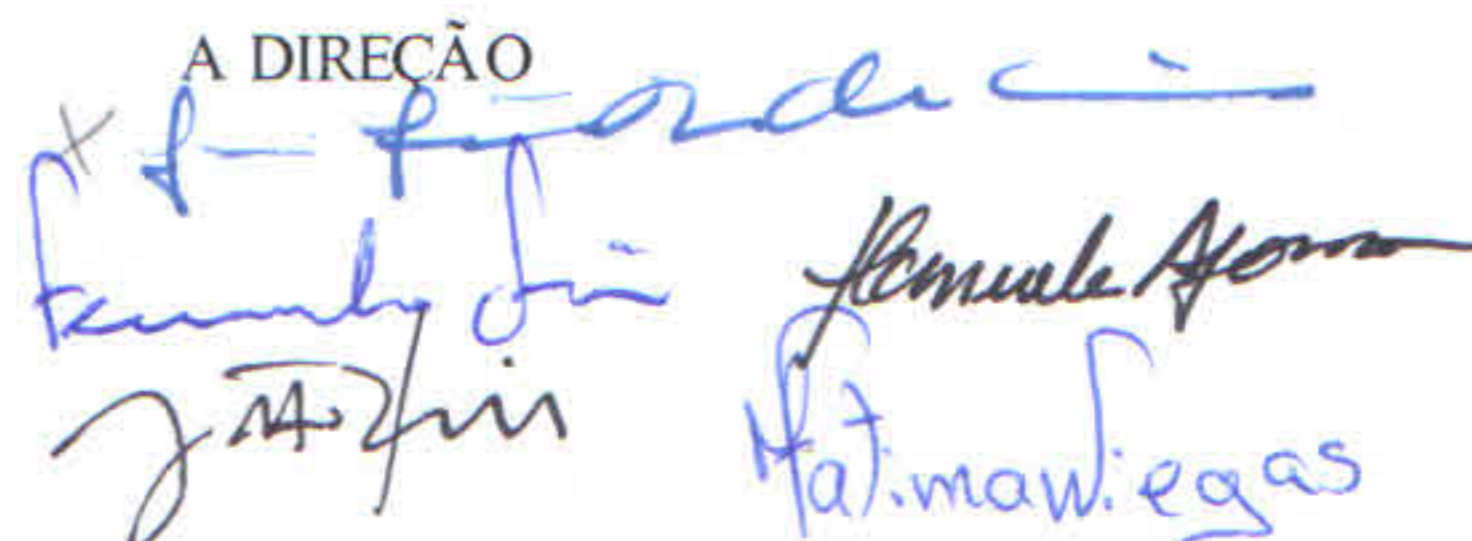
A CONTABILISTA CERTIFICADA

197225403

 16525

-4-

A DIREÇÃO


 Manuel Afonso
 Mat. mawiegas

SOC-RECREATIVA S.TEOTONIENSE

Demonstração dos Resultados
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

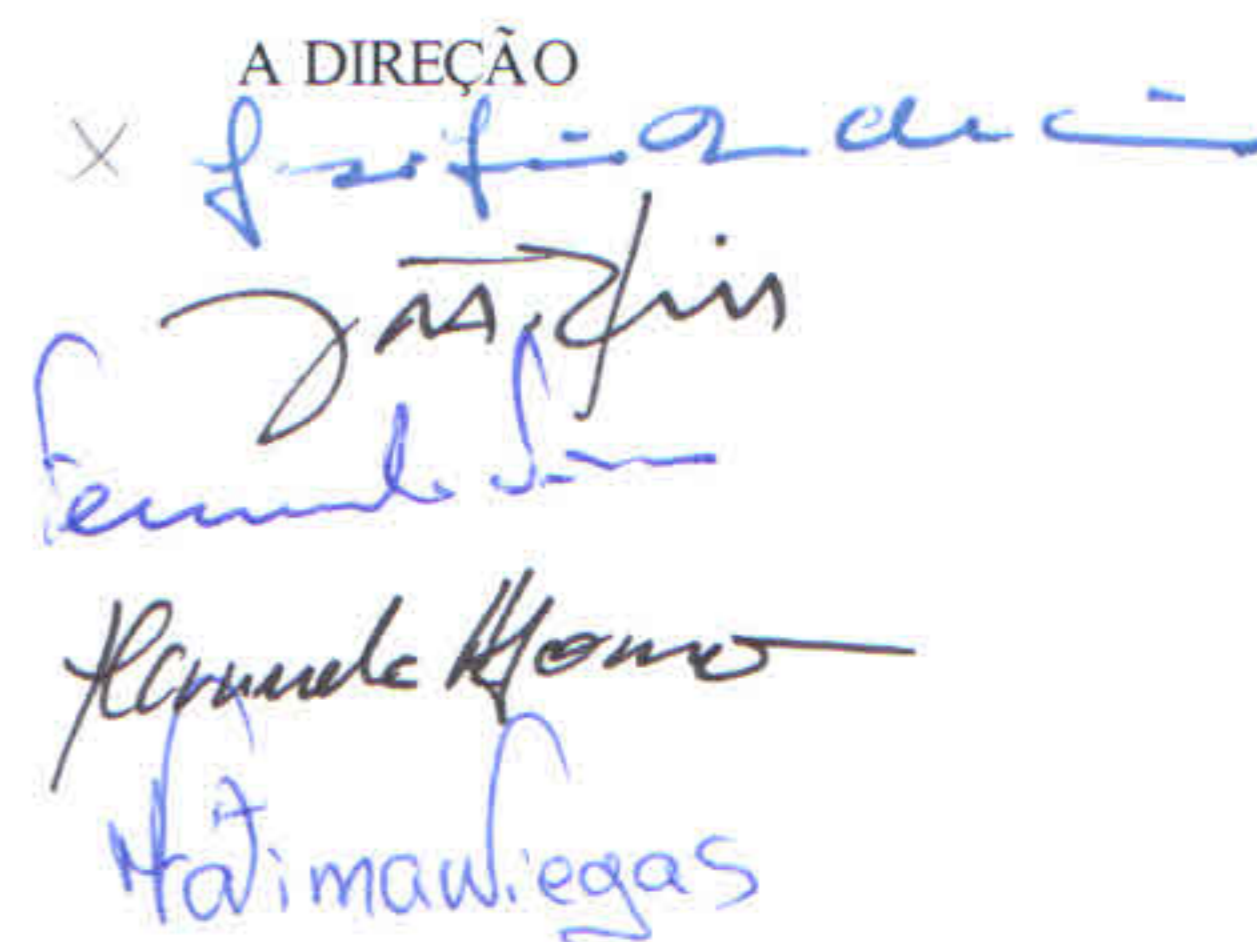
	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.2018</u>	<u>31.Dez.2017</u>
Serviços prestados	18	275.593,36	275.357,23
Subsídios à exploração	19	233.251,68	233.710,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(56.787,09)	(72.771,55)
Fornecimentos e serviços externos	21	(80.532,63)	(105.473,15)
Gastos com o pessoal	22	(345.332,41)	(351.587,40)
Outros rendimentos	23	59.472,22	46.017,67
Outros gastos	24	(1.410,81)	(305,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		84.254,32	24.947,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(58.861,08)	(60.465,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.393,24	(35.517,34)
Juros e gastos similares suportados	26	(2.663,53)	(3.042,63)
Resultado antes de impostos		22.729,71	(38.559,97)
Resultado líquido do período		22.729,71	(38.559,97)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

S.Teotónio, 08 de Março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

197225403


A DIREÇÃO
 × 
 João José
 Manuel
 Ricardo Henri
 Natimaulegas

SOC-RECREATIVA S.TEOTONIENSE

**Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.2018</u>	<u>31.Dez.2017</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	519.806,54	515.093,29
Pagamentos a fornecedores	(109.740,41)	(96.245,69)
Pagamentos ao pessoal	(349.689,91)	(347.468,08)
Caixa gerada pelas operações	<u>60.376,22</u>	<u>71.379,52</u>
Outros recebimentos/pagamentos	(15.992,85)	(46.818,21)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	<u>44.383,37</u>	<u>24.561,31</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(1.077,15)	(14.342,77)
	<u>(1.077,15)</u>	<u>(14.342,77)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	<u>(1.077,15)</u>	<u>(14.342,77)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	(15.225,87)	(14.866,43)
	<u>(15.225,87)</u>	<u>(14.866,43)</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(2.663,53)	(3.042,63)
	<u>(2.663,53)</u>	<u>(3.042,63)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	<u>(17.889,40)</u>	<u>(17.909,06)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>25.416,82</u>	<u>(7.690,52)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>7.850,19</u>	<u>15.540,71</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>33.267,01</u>	<u>7.850,19</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

197225403
16525

A DIREÇÃO

X

SOC-RECREATIVA S. TEOTONIENSE

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2018

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no Início do Período 2018	1	1.053,98	-	102.076,45	(48.757,73)	1.010.146,85	(38.559,97)	1.025.959,58
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(38.559,97)	(34.990,57)	38.559,97	(34.990,57)	
Resultado Líquido do Período	3	-	-	(38.559,97)	(34.990,57)	38.559,97	(34.990,57)	
Resultado Integral	4 = 2 + 3					22.729,71	22.729,71	
Posição no Fim do Período 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1.053,98	-	102.076,45	(87.317,70)	975.156,28	22.729,71	1.013.698,72

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

FLORBELA VIANA ARONSO
C.O. N.º 16525

A DIREÇÃO

X *Fátima Marques*
Fátima Marques
Manuela Afonso
Fátima Marques

SOC-RECREATIVA S.TEOTONIENSE

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2017

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no Início do Período 2017	1	1.053,98	-	102.076,45	3.659,68	1.036.111,99*	(52.417,41)	1.090.484,69
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	(52.417,41)	(25.965,14)	(25.965,14)	52.417,41	(25.965,14)
Resultado Líquido do Período	3	-	-	(52.417,41)	(25.965,14)	(25.965,14)	52.417,41	(25.965,14)
Resultado Integral	4 = 2 + 3						(38.559,97)	(38.559,97)
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1.053,98	-	102.076,45	(48.757,73)	1.010.146,85	(38.559,97)	1.025.959,58

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

FLORBELA MANA ALONSO
CC.N. 16525

A DIREÇÃO

Florbela Mana Alonso
Herminda Gomes
Marta Moura e Gas

Sociedade Recreativa S.Teotoniense

**Anexo às Demonstrações Financeiras
para o período findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Entidade Sociedade Recreativa S.Teotoniense, foi constituída em 07/04/2004, tem a sua sede na Rua do Calvário. Nº 8 em S.Teotónio. A Entidade tem como atividade principal as atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras da Sociedade Recreativa S.Teotoniense foram preparadas de acordo com o referencial do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto –Lei nº 98/2015, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) e com a revisão da portaria 220/2015 de 24 de Julho. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8254/2015 de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas);
- Aviso nº 8259/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas para Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de Julho (Normas Interpretativas).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 11).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do ESNCL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNCL.

FUB
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade Recreativa S.Teotoniense são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	5-8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6-8
Equipamento informático	3-5
Outros activos	4-8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a cinco anos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), por força do artº 10. do CIRC, sendo que não está isenta de imposto no que toca a atividades secundárias comerciais de acordo com o nº 5 do artigo nº 87 do CIRC, na qual está sujeita a tributação de 21%.de IRC, não tendo apurado imposto a pagar, uma vez que a atividade secundária deu prejuízo.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circular stamp.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.12. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de investimentos estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018		
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:			
Edifícios e outras construções	1.351.973,45	-	1.351.973,45
Equipamento básico	108.338,78	1.077,15	109.415,93
Equipamento de transporte	38.933,53	-	38.933,53
Equipamento administrativo	68.012,43	-	68.012,43
Outros ativos fixos tangíveis	32.975,63	-	32.975,63
	<u>1.600.233,82</u>	<u>1.077,15</u>	<u>1.601.310,97</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	198.065,44	39.192,87	237.258,31
Equipamento básico	88.783,96	3.998,88	92.782,84
Equipamento de transporte	26.027,09	5.956,82	31.983,91
Equipamento administrativo	46.708,67	8.071,41	54.780,08
Outros ativos fixos tangíveis	28.032,87	1.641,10	29.673,97
	<u>387.618,03</u>	<u>58.861,08</u>	<u>446.479,11</u>
Ativo Líquido Tangível	<u>1.212.615,79</u>	<u>(57.783,93)</u>	<u>1.154.831,86</u>

	31 de Dezembro de 2017		
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:			
Edifícios e outras construções	1.344.461,59	7.511,86	1.351.973,45
Equipamento básico	105.288,77	3.050,01	108.338,78
Equipamento de transporte	38.933,53	-	38.933,53
Equipamento administrativo	67.669,78	342,65	68.012,43
Outros ativos fixos tangíveis	32.788,15	187,48	32.975,63
	<u>1.589.141,82</u>	<u>11.092,00</u>	<u>1.600.233,82</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	159.435,96	38.629,48	198.065,44
Equipamento básico	84.542,55	4.241,41	88.783,96
Equipamento de transporte	20.070,27	5.956,82	26.027,09
Equipamento administrativo	40.513,26	6.195,41	46.708,67
Outros ativos fixos tangíveis	22.747,15	5.285,72	28.032,87
	<u>327.309,19</u>	<u>60.308,84</u>	<u>387.618,03</u>
Ativo Líquido Tangível	<u>1.261.832,63</u>	<u>(49.216,84)</u>	<u>1.212.615,79</u>

5. Outros créditos ativos não correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u> Não corrente	<u>31-Dez-17</u> Não corrente
Fundo de Compensação do Trabalho	1.629,01	1.231,32
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	191,92	191,92
	<u>1.820,93</u>	<u>1.423,24</u>

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Mercadorias	635,84	1.448,62
Materias primas subsidiárias e de consumo	1.417,39	2.606,21
	<u>2.053,23</u>	<u>4.054,83</u>

7. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Clientes" apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u> Corrente	<u>31-Dez-17</u> Corrente
Clientes		
Clientes conta corrente	2.076,60	11.502,10
	<u>2.076,60</u>	<u>11.502,10</u>

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	548,06	1.905,70
	<u>548,06</u>	<u>1.905,70</u>
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.055,07	3.878,19
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	855,00	1.695,02
Segurança Social	6.061,00	6.607,20
	<u>10.971,07</u>	<u>12.180,41</u>

(Handwritten signatures and initials)

9. Fundadores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fundadores" apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Ativo		
Fundadores	3.049,40	3.049,40
	<u>3.049,40</u>	<u>3.049,40</u>

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1.941,35	1.233,08
Outros gastos a reconhecer	2.198,64	1.915,17
	<u>4.139,99</u>	<u>3.148,25</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	7.009,00	11.557,16
	<u>7.009,00</u>	<u>11.557,16</u>

11. Outras ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
IEFP	-	1.257,66
Município	2.185,79	15.076,29
Outros	12.236,42	23.427,44
	<u>14.422,21</u>	<u>39.761,39</u>

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Caixa	542,23	1.142,15
Depósitos à ordem	32.724,78	6.708,04
	<u>33.267,01</u>	<u>7.850,19</u>

PKW
R
B
H
M.
H

13. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 28 de Março de 2018, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse período fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

14. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Subsídios	975.156,28	1.010.146,85
	<u>975.156,28</u>	<u>1.010.146,85</u>

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>		<u>31-Dez-17</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários	96.727,33	15.407,40	112.289,80	15.070,80
	<u>96.727,33</u>	<u>15.407,40</u>	<u>112.289,80</u>	<u>15.070,80</u>

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
1 a 2 anos	15.407,40	15.070,80
2 a 3 anos	15.407,40	15.070,80
3 a 4 anos	15.407,40	15.070,80
4 a 5 anos	15.407,40	15.070,80
Mais de 5 anos	50.505,13	67.077,40
	<u>112.134,73</u>	<u>127.360,60</u>

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Fornecedores conta corrente	29.991,62	44.154,89
	<u>29.991,62</u>	<u>44.154,89</u>

17. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal	150,55	710,42
Remunerações a liquidar	38.549,10	42.327,90
Outros passivos correntes	3.704,50	21.059,93
	<u>42.404,15</u>	<u>64.098,25</u>

18. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Interno</u>
Prestação de serviços	275.593,36	275.357,23
	<u>275.593,36</u>	<u>275.357,23</u>

19. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 a entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Centro Regional Segurança Social	214.452,61	207.242,80
Município Odemira	14.619,12	18.482,05
IEFP	1.579,95	2.762,69
Freguesias	2.600,00	2.000,00
Outros	-	3.223,00
	<u>233.251,68</u>	<u>233.710,54</u>

20. Custo das vendas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, é detalhado como segue:

	<u>31-Dez-18</u>			<u>31-Dez-17</u>		
	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	1.448,62	2.606,21	4.054,83	1.071,46	3.735,02	4.806,48
Compras	348,00	54.437,49	54.785,49	2.810,95	69.208,95	72.019,90
Custo de vendas	1.160,78	55.626,31	56.787,09	2.433,79	70.337,76	72.771,55
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>635,84</u>	<u>1.417,39</u>	<u>2.053,23</u>	<u>1.448,62</u>	<u>2.606,21</u>	<u>4.054,83</u>

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Serviços especializados	32.506,68	46.498,84
Materiais	8.419,57	13.709,56
Energia e fluídos	21.169,81	23.599,35
Deslocações, estadas e transportes	408,52	25,13
Serviços diversos	18.028,05	21.640,27
	<u>80.532,63</u>	<u>105.473,15</u>

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Remunerações dos órgãos sociais	11.800,00	12.000,00
Remunerações do pessoal	275.540,24	277.187,69
Encargos sobre remunerações	54.023,37	58.859,06
Seguros	2.146,56	1.944,85
Outros gastos com pessoal	1.822,24	1.595,80
	<u>345.332,41</u>	<u>351.587,40</u>

O número médio de empregados da entidade no período de 2018 e 2017 foi **31**.

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Rendimentos suplementares	1.736,00	1.810,00
Descontos pronto pagamento	1,32	-
Imputação de subsídios	34.990,57	34.155,77
Donativos	21.425,39	8.982,87
Outros	1.318,94	1.069,03
	<u>59.472,22</u>	<u>46.017,67</u>

24. Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Impostos	206,60	265,44
Outros	1.204,21	40,15
	<u>1.410,81</u>	<u>305,59</u>

25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
	<u>Gastos</u>	<u>Gastos</u>
Activos fixos tangíveis	58.861,08	60.308,84
Activos intangíveis	-	156,25
	<u>58.861,08</u>	<u>60.465,09</u>

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	2.663,53	3.042,63
	<u>2.663,53</u>	<u>3.042,63</u>
Resultados financeiros	<u>(2.663,53)</u>	<u>(3.042,63)</u>

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

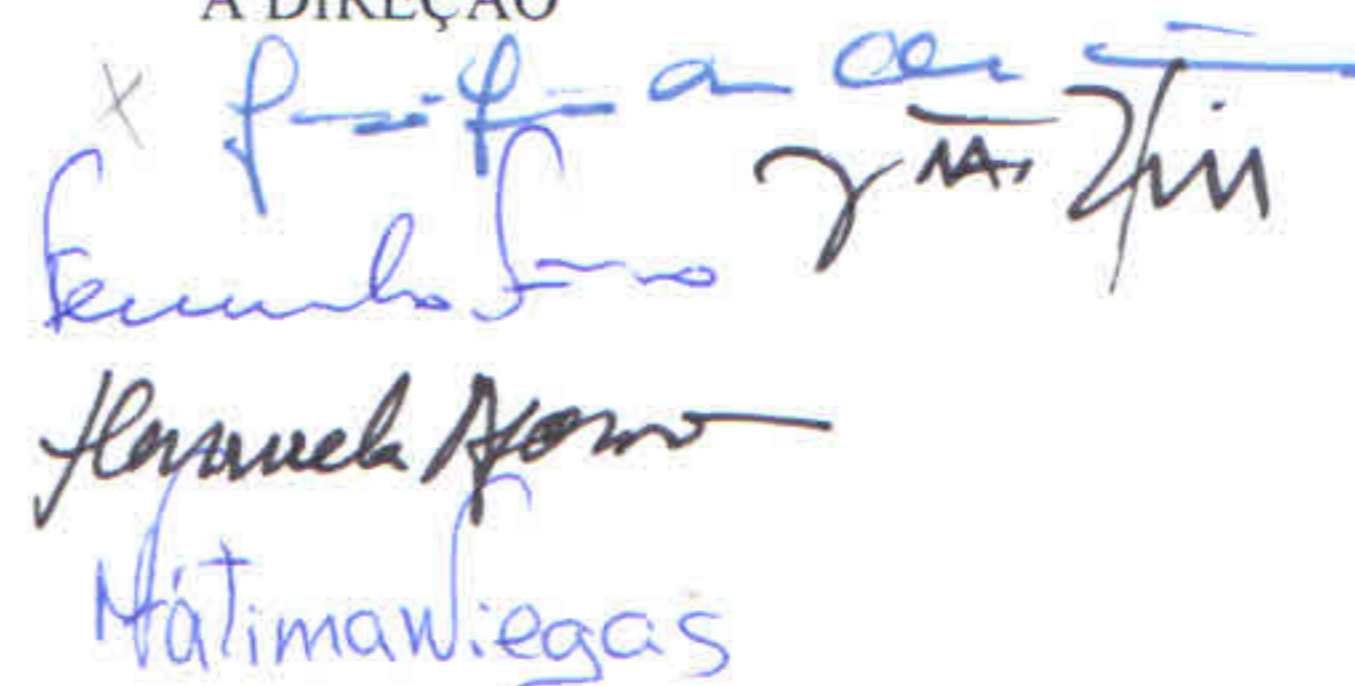
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

S.Teotónio, 08 de Março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

197225403
16525


A DIREÇÃO


Nátime Wiegas